

INTRODUÇÃO À BIOÉTICA

21 & 23 DE FEVEREIRO DE 2018

(2^a aula)

Sumário da Aula Anterior:

Apresentação do docente. Normas de funcionamento da disciplina. Processo de avaliação. Breve discussão do conteúdo programático.

Programa Para a Aula de Hoje:

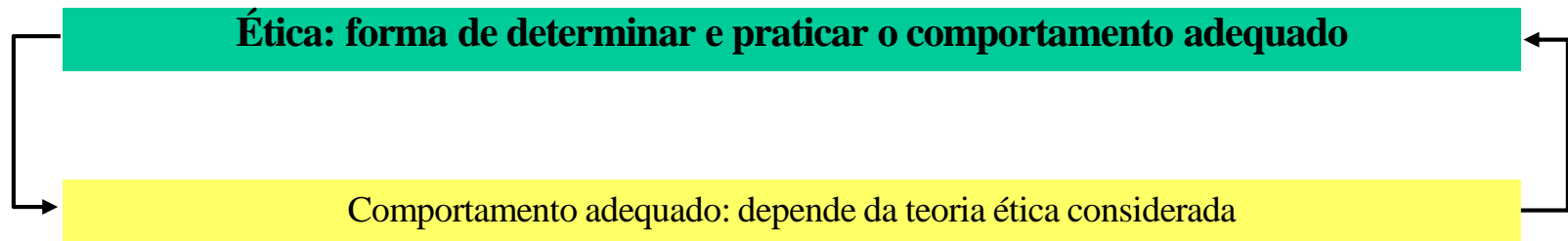
Definições de Ética. Teorias consequencialistas e teorias deontológicas. Definições de Bioética. A Bioética enquanto área transdisciplinar. Questões e temas-fonte abordados em Bioética. Razões para a emergência da Bioética e cronologia de acontecimentos determinantes.

Ética

J. Campos decidiu trocar o seu automóvel usado por um novo carro. Passou por um stand multimarcas e apercebeu-se que a diversidade de oferta disponível era muito grande. Decidiu, contudo, centrar-se nas duas características que lhe importavam mais: a cilindrada do veículo, e a sua cor. Com efeito, J. Campos hesitava entre um veículo pequeno e compacto, e um com características mais desportivas. Quanto à cor, o seu leque de opções era maior: o branco agradava-lhe, mas o vermelho e o azul também o atraíam.

Discussão

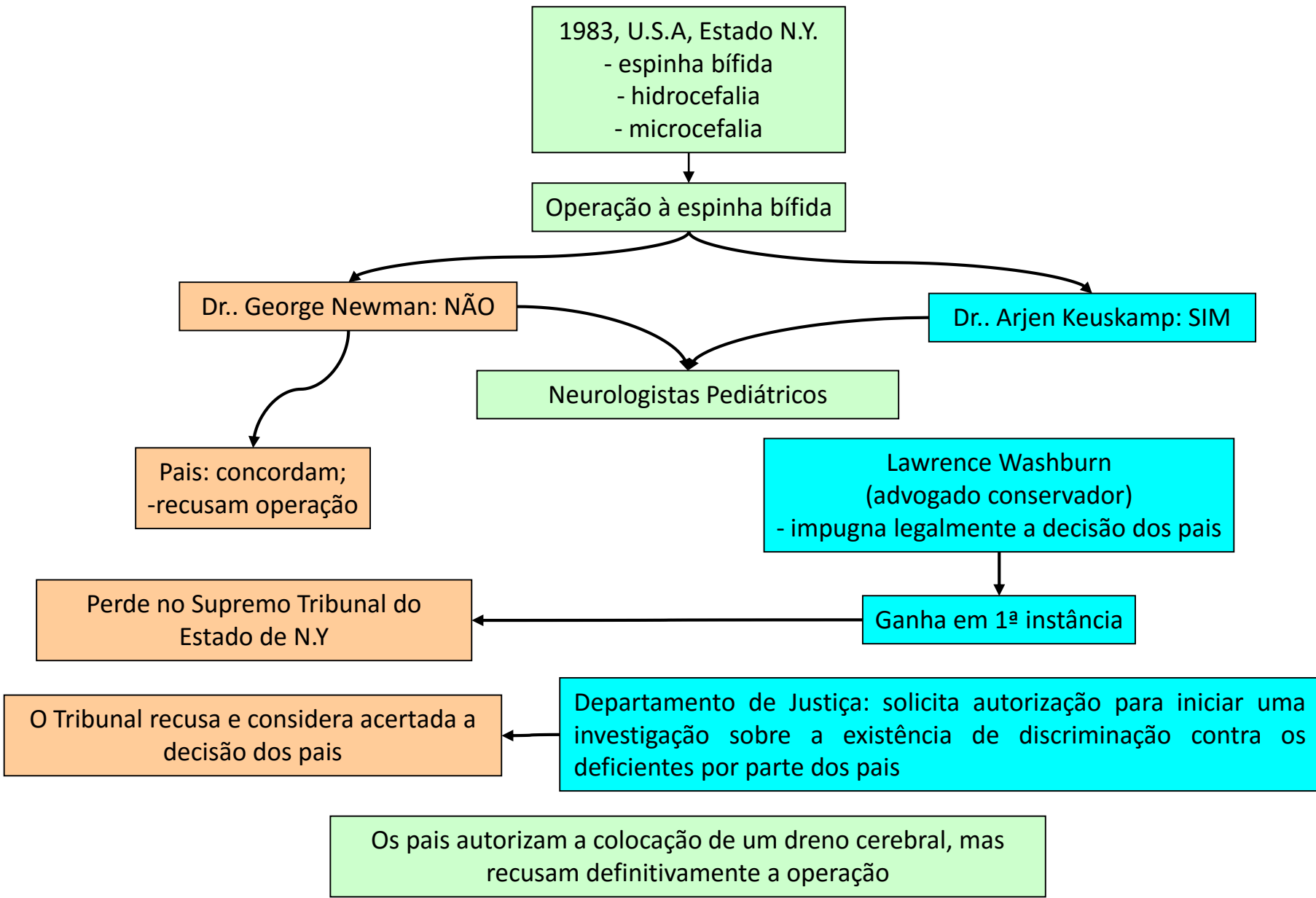
- A escolha de um novo automóvel constitui uma decisão moral?
Justifique.
- A que características do automóvel atribui um carácter moral na escolha?
- Que características estão isentas de decisão moral?



O QUE A ÉTICA NÃO É

A Ética não é:

- ☑- Um conjunto de regras arcaicas (essencialmente relacionadas com sexo);
- ☑- Uma teoria nobre, mas inútil na prática;
- ☑ - Exclusiva da Religião;
- ☑ - **Relativa e Subjectiva**



É inútil prolongar uma vida de sofrimento

Argumento da Beneficência

Tudo deve ser feito para benefício da bebé:
 - sem operação morre em cerca de um ano;
 - com operação tem 50% de hipótese de chegar aos 20 anos, mas será epiléptica, parálítica e não reconhecerá os pais.

Moral consequencialista: depende da projeção futura dos factos.

O Argumento da Beneficência pode parecer-nos correto, mas depende da evolução do caso. Neste, a bebé não morreu, e frequenta atualmente uma escola especial. A decisão dos pais, bem intencionada, revelou-se errada devido à má avaliação dos factos.

Razão

Moralidade: esforço para ter uma conduta racional, i.e., tomar as decisões suportadas pelas melhores razões, dando igual peso aos interesses de cada indivíduo.

Foi acertada a decisão dos pais?

Tudo deve ser feito para salvar uma vida humana

Santidade da Vida Humana

Mas: e os casos de coma? E as anencefalias?

Tratamento discriminatório contra deficientes

Tratamento diferencial não é discriminatório

BIOÉTICA: ESTUDO SISTEMÁTICO DA CONDUTA HUMANA NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA VIDA E DOS CUIDADOS DE SAÚDE, NA MEDIDA EM QUE ESSA CONDUTA É EXAMINADA À LUZ DOS VALORES E PRINCÍPIOS MORAIS.

Warren T. Reich, 1982

Bioética - **Biologia** + **Ética**

ÁREAS DE INTERFACE NA BIOÉTICA

Biologia
Filosofia

Medicina

Teologia

Sociologia
Psicologia

Direito

Veterinária
Farmácia
Agronomia
Silvicultura

Algumas Questões Bioéticas

- ☑ A Natureza tem valor intrínseco?
- ☑ Deverêmos fazer mais pela conservação dos oceanos?
- ☑ Quais são os nossos deveres para com as futuras gerações da Humanidade?
- ☑ Os animais têm direitos?
- ☑ É correcto alterar o genoma dos organismos?
- ☑ É aceitável que os cientistas mantenham secreta informação de interesse público, devido a contractos estabelecidos com empresas privadas?
- ☑ Devêmos poder decidir sobre a nossa própria vida ou morte?

TEMAS-FONTE EM BIOÉTICA

- *Intervenções na procriação humana:* concepção, aborto, IAC, IAD, FIVETE, doação de gâmetas, doação de embrião, mãe portadora, selecção do sexo, congelação de gâmetas, congelação de embriões, partenogénese, ectogénese, gestação do embrião humano por espécies não humanas, clonagem, diagnóstico pré-natal, aconselhamento genético, terapia génica, eugenismo, esterilização de deficientes mentais e de pessoas com risco genético...
- *Intervenções no património genético:* manipulação de elementos genéticos não humanos, manipulação implicando o genoma humano, produção por engenharia genética de novas formas de vida, manipulações interespecíficas...
- *Intervenções no envelhecimento e na morte:* obstinação terapêutica, eutanásia activa ou passiva, ajuda ao suicídio, cuidados paliativos, controlo da senescência...
- *Intervenção no corpo humano:* colheita e transplantação de órgãos (incluindo tecidos, nomeadamente nervosos), próteses...
- *Manipulação da personalidade e intervenção no cérebro humano:* neurocirurgia, investigação sobre e controlo do comportamento, psicotropos, neuroquímica, intervenções eléctricas no cérebro...
- *Experimentação no ser humano:* embriões excedentários, experimentação em diversas idades (criança, adulto, moribundo) ou condições (voluntário são, doente, reclusos, deficientes mentais...), com finalidades terapêuticas ou de investigação...
- *Intervenção em seres e meios vivos não humanos:* experimentação no animal, preservação das espécies, incidências diversas da sociedade tecnicista sobre a biosfera, novos produtos mutagénicos, armas biológicas...

Razões para a emergência da Bioética:

- As questões bioéticas representam conflitos de primeira grandeza no campo da tecnologia e dos valores humanos básicos (vida, morte, saúde), tendo por isso conquistado os pensadores contemporâneos, sobretudo porque durante os anos 50 do século passado, surgiram avanços tecnológicos na medicina que lançaram novas perspetivas sobre antigos problemas (e.g., os ventiladores alteraram o conceito de morte);
- Houve um intenso e generalizado interesse na bioética porque ela oferece um estimulante desafio intelectual e moral, revitalizando a área da filosofia moral;
- A emergência da bioética foi facilitada pelo exercício de trabalho multidisciplinar que hoje caracteriza muitas instituições e estudiosos.

Reich et al. 1982 in Cascais 2002

Elementos Históricos

1945: no pós-guerra, críticas cientófobas e tecnófobas às tecnociências (nucleares)

1946-1947: Experiências nazis em seres humanos (Tribunal de Nuremberga – Julgamento dos Médicos)

1948: Declaração Universal dos Direitos do Homem

1954: Publicação de “Morals and Medicine”, de J. Fletcher – aborda a ética médica na perspectiva do doente

1964: Declaração de Helsínquia, pela Associação Médica Mundial – define as condições éticas de experimentação no homem

1970: Publicação de “Bioethics, the Science of Survival”, de Van Rensselaer Potter – cunha o termo “Bioética”

1978: Relatório Belmont: define os princípios de respeito pelas pessoas, autonomia e justiça

1978: Publicação da “Encyclopedia of Bioethics”

Checklist de Conhecimentos e Competências a Adquirir:

- Compreender o que é a bioética e qual o seu objeto de estudo.
- Saber distinguir entre teorias deontológicas e teorias consequencialistas.
- Conhecer as condições que estiveram na génese da bioética.

SUMÁRIO

Definições de Ética. Teorias consequencialistas e teorias deontológicas. Definições de Bioética. A Bioética enquanto área transdisciplinar. Questões e temas-fonte abordados em Bioética. Razões para a emergência da Bioética e cronologia de acontecimentos determinantes.

BIBLIOGRAFIA DA AULA

Nuclear

Cascais, A.F. (2002). Genealogia, Âmbito e Objecto da Bioética. In: Ribeiro da Silva, J., Barbosa, A. & Vale, F.M., eds., *Contributos para a Bioética em Portugal*, pp. 47-136, Edições Cosmos e Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa.

(alternative for foreign students)

McKenny, G.P. (1997). *To release the Human Condition*. State University of New York Press, Albany, New York.

(Chapter 1 – Technology, Tradition and the Origins of Bioethics, pp. 7-24)

BIBLIOGRAFIA DA AULA

Complementar

Hottois, G. & Parizeau, M.-H. (1993). Dicionário da Bioética. Instituto Piaget, Lisboa.

Post, S.G. (Ed.) (2003). Encyclopedia of Bioethics. 3rd Edition, Thomson-Gale, New York.

Rachels, J. (1993) The elements of moral philosophy, 2nd ed.. McGraw Hill International Editions, New York (1st ed. 1986).

Rachels, J. (2004). Elementos de Filosofia Moral, Gradiva, Lisboa.

Singer, P. (1999). Ética Prática. Gradiva, Lisboa.